



MONITOR ECONÔMICO – nº 5 SINDREDE – 06/07/2020

Fonte: Em todos os casos, a fonte utilizada é o Tesouro Nacional, em particular, os relatórios disponibilizados pelo Tesouro por meio do Siconf e do FNDE. No caso dos dados relativos à educação priorizou-se o FNDE. Em todos os demais casos, o Siconf. Os dados foram confrontados com aqueles publicados pelo DOM (Diário Oficial do Município)

RECEITAS: Indicamos abaixo as receitas de Belo Horizonte realizadas no primeiro quadrimestre de 2020 em comparação com o primeiro quadrimestre dos dois anos anteriores.

	2018/1º Quadr	2020/1º Quadr	2020/1º Quadr	2020/2019	2020/2018
Receita Realizadas	3.913.541.538	4.248.534.074	4.763.169.354	12,11%	21,71%
Receita Corrente Líquida (12 meses)	8.710.296.014	9.450.302.578	10.669.976.071	12,91%	22,50%
Receita de Impostos e Transferências	2.292.556.517	2.438.192.855	2.925.256.713	19,98%	27,60%
Superávit Orçamentário	1.354.691.466	1.180.928.586	1.719.639.667	45,62%	26,94%

Considerações: Nos 4 primeiros meses de 2020 temos um crescimento de 12,11% na arrecadação total do município em relação ao mesmo período de 2019 e um crescimento de 21,71% em relação a 2018. Importante assinalar que a inflação do período segundo o INPC foi de 2,46%. Isto significa um crescimento real de aproximadamente 10%. Todas as demais receitas apresentaram crescimento superior a Receita Total, sobretudo a Receita por Impostos e Transferências utilizada como base para estabelecimento do piso nacional da educação. Essa receita cresceu quase 20% como indicado acima. Importante notar o salto no Superavit Orçamentário de 2020 que foi 45,62% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior.

INVESTIMENTO EM PESSOAL: Os gastos com pessoal são atualizados apenas em relatórios quadrimestrais, no entanto, sua base de cálculo são os 12 meses anteriores. Assim, os números relativos ao 1º quadrimestre de 2020 se referem aos três últimos quadrimestres anteriores a contar desse último.

	2018/1º Quadr	2020/1º Quadr	2020/1º Quadr
Despesa com Pessoal (12 meses)	3.883.350.078	3.986.750.486	4.319.136.938
% Pessoal em relação a RCL	44,58%	42,19%	40,48%

Considerações: Nota-se um gasto com pessoal de 40,48%, inferior, portanto, aquele registrado no mesmo período de 2019. Lembrando que o limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal é de 54%, enquanto o limite prudencial é de 51,3%. Nos três anos considerados houve redução permanente nos gastos com pessoal totais da prefeitura.

INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO: Indicamos abaixo os investimentos em educação e seu percentual em relação a Receita por Impostos e Transferências. Os investimentos nos profissionais do magistério é medido em relação a receita bruta do FUNDEB.

	2018/1º Quadr	2020/1º Quadr	2020/1º Quadr
Educação Básica	396.260.610	535.149.659	473.466.064
Gastos com profissionais do magistério	186.531.525	197.884.586	198.486.820
% Piso Educação	17,28%	21,95%	16,19%
% Profissionais do magistério	74,52%	68,97%	60,85%

Considerações: O percentual investido em Educação Básica é inferior ao piso de 25% em todos os anos. Isto ocorre, dentre outras razões, em função dos gastos serem mais elevados no último mês do ano, quando é realizado parte do pagamento dos décimo terceiro salário. Ainda assim, vemos que a tendência foi de redução em relação aos demais anos. No primeiro quadrimestre de 2020, temos os menores índices já registrados na série, tanto em relação ao piso da educação, quanto a fatia destinada para o pagamento dos professores. Essa última já correspondeu a 74,52% da receita bruta do FUNDEB no primeiro quadrimestre de 2018 e caiu para 60,85% no mesmo período de 2020. Lembrando que o piso estabelecido nesse caso é de 60%.

FUNDEB: Indicamos abaixo as transferências brutas e líquidas do FUNDEB. Em primeiro lugar, as transferências brutas:

	2018/1º Quadr	2020/1º Quadr	2020/1º Quadr	2020/2019	2020/2018
FUNDEB Bruto	250.314.732	286.928.003	326.204.084	13,69%	30,32%
FUNDEB Líquido	78.878.527	102.222.569	59.539.426	-41,76%	-24,52%

Considerações: Vemos que, em 2019, não se verifica mais os impactos no FUNDEB oriundos dos atrasos nos repasses estaduais como ocorrera em 2018. Houve queda do FUNDEB líquido em 2020, mas crescimento do FUNDEB bruto.

DETALHAMENTO DAS RECEITAS PRIMÁRIAS REALIZADAS: Segue abaixo o detalhamento do crescimento nas receitas primárias do município.

RECEITAS PRIMÁRIAS	2019/1º Quadrimestre	2020/1º Quadrimestre	
RECEITAS CORRENTES (I)	3.945.890.661,95	4.442.585.332,26	12,59%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.726.617.855,19	1.790.036.207,74	3,67%
IPTU	812.739.788,90	841.138.184,16	3,49%
ISS	495.167.622,84	509.109.100,56	2,82%
ITBI	114.048.324,05	115.011.413,93	0,84%
IRRF	115.561.776,30	133.095.524,78	15,17%
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	189.100.343,10	191.681.984,31	1,37%
Contribuições	125.357.606,52	133.716.069,44	6,67%
Receita Patrimonial	106.860.935,55	75.420.720,31	-29,42%
Aplicações Financeiras (II)	77.634.329,71	44.248.107,35	-43,00%
Outras Receitas Patrimoniais	29.226.605,84	31.172.612,96	6,66%
Transferências Correntes	1.862.527.269,02	2.284.285.449,48	22,64%
Cota-Parte do FPM	149.808.384,08	151.753.917,48	1,30%
Cota-Parte do ICMS	234.295.419,88	274.712.392,01	17,25%
Cota-Parte do IPVA	338.503.752,59	632.550.658,04	86,87%
Cota-Parte do ITR	15.632,93	32.787,26	109,73%
Transferências da LC 87/1996	0,00	0,00	-
Transferências da LC nº 61/1989	3.110.494,92	2.470.466,17	-20,58%
Transferências do FUNDEB	283.655.989,31	324.919.480,62	14,55%
Outras Transferências Correntes	853.137.595,31	897.845.747,90	5,24%
Demais Receitas Correntes	124.526.995,67	159.126.885,29	27,79%
Outras Receitas Financeiras (III)	71.889,63	1.248.409,73	1636,56%
Receitas Correntes Restantes	124.455.106,04	157.878.475,56	26,86%
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I - II - III)	3.868.184.442,61	4.397.088.815,18	13,67%

Considerações: Houve crescimento na arrecadação em praticamente todos os itens, exceto arrecadação patrimonial. É altamente significativo que o município de Belo Horizonte tenha conseguido manter sua tendência de crescimento na arrecadação mesmo em um período que já engloba a quarenta em função da pandemia de coronavírus.

Da equipe do ILAESE

